

Page 31 / 32 / 33 / 34

REV★ MOTORCYCLE CULTURE

FORA DA BOLHA!



Bárbaros da Borracha Speed 20 Forma e Função
V4rdadeira nineT San Biketoberfest Thyrso Mendez

NOV./DEZ. 2014 Bimestral #24 4,50€ (Continente) IVA Inc.





P

elo nono ano consecutivo, o Glemseck 101 teve lugar no último fim-de-semana de Setembro, num troço da antiga pista de Solitude situada em Leonberg, a oeste de Estugarda, local que até aos anos sessenta do século passado era palco para corridas de automóveis que se digladiavam entre si para ditar quem era o mais rápido.

Num dos cantos do circuito, bem colado à pista, nasceu o Hotel Glemseck que se tornou no ponto de encontro para motociclistas e onde hoje o movimento custom e café racer europeu se reúne para uma competição de arranques num troço com a distância de um oitavo de milha (200 metros). Punho enrolado, motos lado a lado, mano a mano, eles e elas e muitos sorrisos rasgados. Este ano na categoria Classic Racer Sprint foram precisamente duas mulheres, Nina Prinz e Katja Poensgen quem chegou à

final, deixando para trás muitos rapazes de barba rija nas eliminatórias anteriores.

Tal como no ano passado, a comitiva francesa foi a mais rápida com Sylvain Berneron na sua Tzar-Suzuki GSX1200 a vencer o Internacional Sprint e Sébastien Lorentz levou o dobro dos troféus para casa, em Paris. Com a sua musculada BMW SprintBeemer ele venceu no sábado a categoria de quadros rígidos, ou Rigid Framers, e no domingo arrecadou a vitória no Classic Boxer Sprint levando de vencida Rolf Reick da Krautmotors. Nos vários espaços de exposição alguns modelos fizeram as delícias do apaixonado público, tal como a BMW de 1936 com um quadro rígido que foi pilotada por Klaus Ottinger contra o francês Frank Chatokhine que pilotava uma Triumph Speed Twin de 1938.

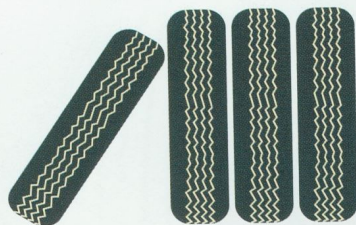
Outras criações mostraram bem a dinâmica do movimento custom e café racer e quem foi ao Glemseck deste ano pôde ver ao vivo e a cores as últimas BMW R Nine T dos franceses da Custom of Lightning, as loucas interpretações de El Solitário, o nosso vizinho espanhol, da UCC da Suécia e claro está dos “homens da casa” Urban Motors sediados em Berlim.

O Glemseck já é o principal ponto de encontro na Alemanha





★ Apesar de ser um encontro de "Bárbaros da Borracha", só o seu comportamento divertido mas responsável permite que o Glemseck 101 continue sem incidentes nem acidentes



destas novas culturas em torno das motos e cresce ganhando já uma relevante importância a nível europeu. Segundo um dos mentores do Glemseck, Jörg Litzenburguer, cerca de 40 mil visitantes marcaram presença neste evento durante o fim-de-semana e fizeram a festa até altas horas da noite numa peregrinação pelas cerca de 85 "tascas". A diversão foi de tal ordem que logo no sábado, ainda durante a tarde, a organização teve de fechar as portas devido à sobrelotação do espaço e muito mais grave ainda porque... acabou a cerveja!

Ainda assim, Litzenburguer, mais uma das tais mentes inquietas que fazem mexer as novas tendências das duas rodas, refere que "o número incrível de visitantes e o seu feedback tão positivo, reflecte bem o ambiente de grande família, sem esquecer que o comportamento responsável dos participantes é o principal motivo por este evento continuar a crescer sem incidentes e, mais importante, sem acidentes e isso é algo muito especial". Neste tipo de eventos as vitórias ficam para segundo plano, apesar de obviamente cada "piloto" poder extrair tudo o que

possa da sua moto. "Ver e ser visto" é muito mais o mote que norteia o Glemseck, e tantos outros eventos deste género. A possibilidade de ver motos com um estilo tão próprio e tão bem construídas, muito bem acompanhadas por vários motociclistas igualmente trajados a condizer, tem só por si um enorme valor pois o entretenimento está garantido. Vejamos o que estes loucos bárbaros irão preparar para o Glemseck de 2015, edição que vai comemorar os dez anos. Pelo menos uma coisa deve ser certa: os barris de cerveja vão ser reforçados. ★

